RELATÓRIO DE GESTÃO

2024

GERÊNCIA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Anexo às Demonstrações Orçamentais



REPÚBLICA PORTUGUESA
FINANÇAS

DGOrçamento DGO 1849



FICHA TÉCNICA

© Direção-Geral do Orçamento
Março de 2025

Título da publicação:
Anexo às Demonstrações Orçamentais
Gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Departamento Responsável:
Departamento de Gestão de Recursos Financeiros e Patrimoniais

Direção da DGO em funções no período:
Diretor-Geral — Mário Monteiro
Subdiretores(as)-gerais — Anabela Vilão, Patrícia Semião, Filipe Alves
Trabalhos de UniLEO:
Responsável Técnica: Fatima Casaca

Contactos:
Rua da Alfândega, nº 5, 2º | 1149-006 Lisboa
Telefone: (+351) 218 846 300
Internet: www.dgo.gov.pt | *E-mail*: dgo@dgo.gov.pt

Índice

1.1. Execução orçamento de receita 2
1.2. Análise Global da Execução face ao Orçamento 2
1.3. Análise da Execução Realizada 3

Índice de quadros

Quadro 1 | Demonstração da Execução da Receita 2
Quadro 2 | Demonstração da Execução da Despesa 3
Quadro 3 | Variação Homóloga da Despesa 5

Execução Orçamental

1.1. Execução orçamento de receita

A taxa de execução da receita cifrou-se nos 88,8%, com destaque para o orçamento de atividades que ascendeu a 89,2%. As receitas correntes, que financiam as despesas de pessoal e de aquisição de bens e serviços tiveram uma taxa de execução de 89,5% e um peso estrutural (no conjunto da receita total cobrada) de 97,78%.

A taxa de execução nas receitas de capital (financiadoras de despesas com aquisição de capital fixo) ascendeu a 77,4%, mas com peso a estrutura do orçamento muito residual, apenas 2,09%.

Ao nível do orçamento de projetos a taxa de execução foi de 19,5% e execução é exclusivamente explicada pela cobrança de receita para o financiamento de estágios profissionais enquadrados no Concurso n.º 04/C19-i07.05/2021, investimento n.º 245.

Quadro 1 | Demonstração da Execução da Receita

Classificação Económica	Previsões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Execução	Taxa Execução	Peso no Orçamento
Receita Corrente	9 142 681,00 €	8 185 360,93 €	8 185 360,93 €	89,5%	97,78%
Receita Capital	226 300,00 €	175 209,66 €	175 209,66 €	77,4%	2,09%
Total Receita de Atividades	9 368 981,00 €	8 360 570,59 €	8 360 570,59 €	89,2%	
Receita Corrente	53 250,00 €	10 409,24 €	10 409,24 €	19,5%	0,12%
Total Receita de Projetos	53 250,00 €	10 409,24 €	10 409,24 €	19,5%	0,1%
Total	**9 422 231,00 €**	**8 370 979,83 €**	**8 370 979,83 €**	**88,8%**	

1.2. Análise Global da Execução face ao Orçamento

Como vem sendo hábito, o agrupamento com um a maior peso na estrutura orçamental, do orçamento de atividades, são as despesas com pessoal, com cerca de 83,3%, seguido de aquisições de bens e serviços (14,4%) e residualmente, o agrupamento com despesas de capital, com pouco mais de 2%.

A taxa de execução do orçamento de atividades, foi de 89,2%, sendo que a maior taxa de execução se observa em Aquisição Bens e Serviços (96,4%).

Para este agrupamento e tendo em atenção a dotação inicial, a taxa de execução é de 127%. Este indicador evidencia uma insuficiência do orçamento inicial para fazer face a necessidades regulares e necessárias, pelo que a execução em apreço é reflexo de um reforço orçamental, com contrapartida no agrupamento de despesas com pessoal.

Ao nível das aquisições de bens de capital, a execução de apenas 77,4%, resultou essencialmente da não entrega de diverso equipamento informático pelo que não se verificou o pagamento respetivo o valor de €33 000, caso contrário a execução rondaria dos 85%.

Ao nível do orçamento de projetos, o mesmo é integralmente composto pelas dotações e execução associada ao pagamento de estágios do Concurso n.º 04/C19-i07.05/2021, investimento n.º 245.

O orçamento inicial resultou, em grande medida, da transição de verbas do ano anterior (valor aprovado abatido dos pagamentos). A execução é referente ao pagamento de janeiro a março de 2024 dos dois estagiários em funções.

Ajustamentos ao Orçamento

De modo a dotar o orçamento das verbas necessárias à realização das despesas com pessoal e procedimentos aquisitivos, a DGO procedeu, ao registo de diversas alterações orçamentais flexíveis da competência do Exmo. Senhor Diretor Geral.

Quadro 2 | Demonstração da Execução da Despesa

Agrupamento	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução 2024	Taxa Execução Dot. Inicial	Taxa Execução Dot. Corrigida	Peso no Orçamento
Despesas com o pessoal	8 190 000,00 €	7 864 814,00 €	6 975 816,39 €	85,2%	88,7%	83,3%
Aquisição Bens e Serviços	952 556,00 €	1 255 045,00 €	1 209 544,54 €	127,0%	96,4%	14,4%
Outras Despesas Correntes	125,00 €		- €			
Despesas Capital	226 300,00 €	244 122,00 €	175 209,66 €	77,4%	71,8%	2,1%
Orçamento de Atividades	**9 368 981,00 €**	**9 363 981,00 €**	**8 360 570,59 €**	**89,2%**	**89,3%**	**99,9%**
Transferências	53 250,00 €	53 250,0	10 409,24 €	19,5%	19,5%	0,1%
Orçamento de Projetos	**53 250,00 €**	**53 250,00 €**	**10 409,24 €**	**19,5%**	**19,5%**	**0,1%**
Total Geral	**9 422 231,00 €**	**9 417 231,00 €**	**8 370 979,83 €**	**88,8%**	**88,9%**	

1.3. Análise da Execução Realizada

Despesas com o pessoal

Em termos homólogos a execução orçamental de 2024, componente de despesa, teve um aumento de 3,74% face a 2023.

O agrupamento de mais contribuiu para este comportamento, foi o relativo a despesas com pessoal, que no seu conjunto aumentou 6,21% (mais 407 000 euros), com especial destaque para o aumento do subagrupamento de remunerações certas e permanentes com um delta de 6,38% (mais 333 000 euros).

A evolução da execução orçamental de 2024 do agrupamento de pessoal, é decorrente do efeito líquido das entradas de 5 novos colaboradores (144 saídas e 149 entradas em 2024). Naturalmente o elevado número de saídas, motivados por aposentação, por mobilidade ou por concurso de vários colaboradores, gerou significativas poupanças, porquanto não se verificou a necessária contratação/entrada de novos efetivos.

Desta forma a principal razão para o aumento de despesa neste agrupamento foi o acelerador de carreiras e ainda os aumentos dos vencimentos constantes da Tabela Remuneratória Única em vigor para o ano de 2024.

Aquisição de bens e serviços

No agrupamento em causa, verifica-se uma diminuição homóloga face o período anterior na ordem dos 8,24% (menos 108 000 euros).

Em 2024 da despesa refletida neste agrupamento, merece destaque os pagamentos relativos ao princípio de onerosidade, no valor de 576,9 mil euros, a manutenção do sistema BIORC, no valor de 194,5 mil euros, serviço de limpeza regular das instalações, no valor de 126,2 mil euros, licenciamento de software Microsoft, no valor

de 114,2 mil euros, Licenciamento Outsystem, no valor de 76,7 mil euros, o licenciamento GeRFiP, no valor de 20,1 mil euros, Serviços de gestão de massa documental acumulada no valor de 10,32 mil euros e serviços de manutenção de bolsa de horas no valor de 9,8 mil euros.

A redução da despesa verificada neste agrupamento, na sua grande expressão ficou a dever-se à execução de três principais contratos quando comparados com a execução/pagamentos no ano 2023, a saber:

- Licenciamento Outsystem: 144 630 euros (mais 67 947 euros face a 2024);
- Serviços de gestão de massa documental acumulada: 32 699 euros (mais 22 373 euros face a 2024);
- Serviços de Manutenção de bolsa de horas informática: 35 625 euros (mais 25 832 euros face a 2024)

Fruto de uma não disponibilização de dotação orçamental desde o início do ano, não foi possível a concretização de aquisições previstas em plano de compras aprovado para o ano em curso, designadamente serviço de auditoria aos sistemas informáticos, desenvolvimento de novo site institucional e a realização de diversas melhorias nas instalações (pinturas, reparação de casas de banho, organização de espaços físicos).

Transferências correntes

A despesa deste agrupamento (orçamento de projetos) é integralmente referente ao pagamento de bolsa de estágios e respetivos encargos sociais e ainda subsídio de alimentação. Esta despesa está enquadrada no Programa de Estágios, apoiada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, nos termos do Aviso de Abertura de Concurso n.º 04/C19-i07.05/2021, investimento n.º 245.

Em 2023, foram pagas as importâncias suprarreferidas de janeiro a outubro, a um total de 6 estagiários, de novembro a dezembro, 3 estagiários. Em 2024, de janeiro a março, a apenas 2 estagiários, pelo que se verifica uma evolução homóloga negativa tão significativa, que ascende aproximadamente a 90% (menos €92 000).

Aquisição de bens de equipamento

A significativa evolução homóloga neste agrupamento, delta de 119,49%, justifica-se sobretudo pela aquisição de equipamento informático, como computadores, monitores e periféricos (74 000 euros), três novos servidores (70 000 euros) e unidade backups para centro de dados (23 000 euros).

Justifica-se este aumento face ao redizído investimento em capital físico no ano transato, com um total de aquisições muito inferior e patente no quadro em análise, sendo de destacar à aquisição de equipamento de refrigeração para o centro de dados (35 196 euros), aquisição de equipamentos de cópia /multifunções (13 672 euros) e outras pequenas aquisições de cariz informático (cerca de 25 000 euros).

Quadro 3 | Variação Homóloga da Despesa

Agrupamento	Anos		Taxa Variação (%)
	2023	2024	2023/2024
Despesas com Pessoal	6 567 993,61 €	6 975 816,39 €	6,21%
Remunerações Certas e Permanentes	5 219 181,63 €	5 552 409,67 €	6,38%
Abonos Variáveis ou Eventuais	111 086,62 €	109 423,22 €	-1,50%
Segurança Social	1 237 725,36 €	1 313 983,50 €	6,16%
Aquisição Bens e Serviços	1 318 185,45 €	1 209 544,54 €	-8,24%
Transferencias Correntes	103 228,23 €	10 409,24 €	-89,92%
Outras Despesas	-	-	-
Despesas Capital	79 827,09 €	175 209,66 €	119,49%
Total	8 069 234,38 €	8 370 979,83 €	3,74%



Direção-Geral do Orçamento

março de 2025